# FUNÇÕES DE MANIPULAÇÃO DE STRINGS

Link de download dos arquivos do projeto link.

### Manipulação de strings

## Métodos de manipulação de strings

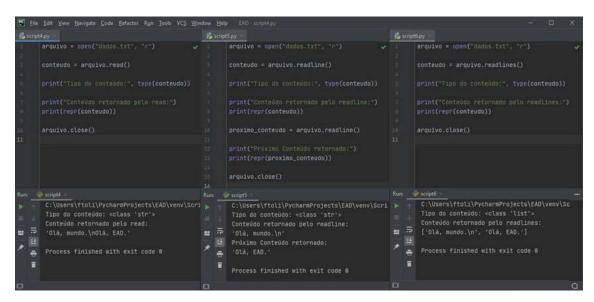


Durante a vida de programador, é muito comum nos depararmos com situações em que precisamos realizar alguns ajustes e operações sobre os textos lidos de arquivos, como remover espaço em branco, colocar todas as letras maiúsculas, substituir e contar palavras.

Neste módulo, veremos alguns métodos presentes nos objetos do tipo str (string), que são muito utilizados em conjunto com a manipulação de arquivos.

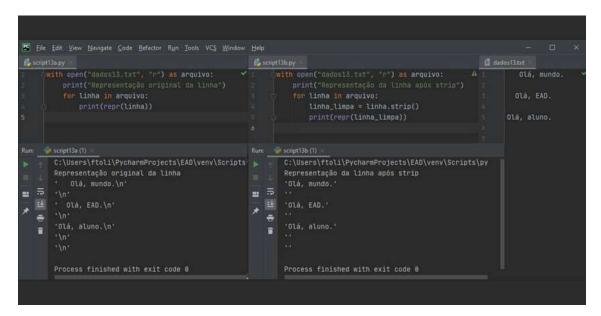
## Método strip

Como mostrado nos scripts da imagem abaxio (script5), ao ler o conteúdo do arquivo, o Python retorna os caracteres de final de linha (\r e \n). Muitas vezes, essa informação não é necessária, principalmente se estivermos tratando uma linha de cada vez. Veja:



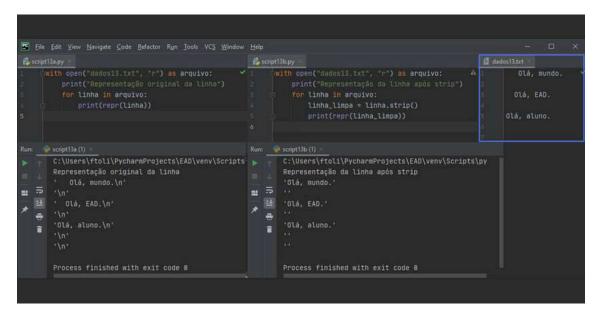
Leitura do arquivo script5.

Dependendo do objetivo, esses caracteres são considerados lixo e podem atrapalhar o processamento que desejamos realizar. Para remover esses caracteres e também espaços em branco adicionais, o tipo str disponibiliza o método strip(). O método *strip* remove os caracteres do início e do final da linha. Observe o uso deste método no exemplo a seguir.



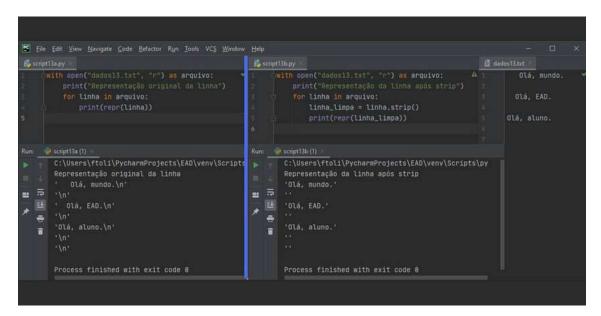
Scripts 13a e 13b, suas saídas e arquivo dados13.txt.

Temos os **scripts 13a e 13b**, suas respectivas saídas e seu arquivo dados13.txt.



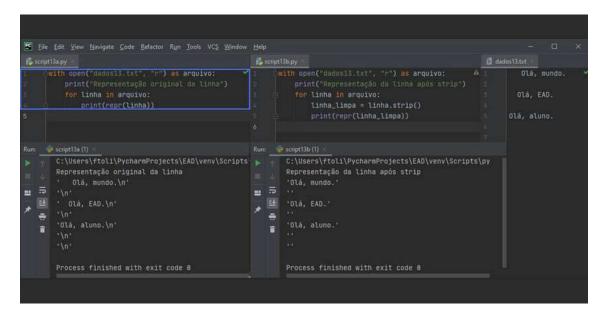
Abertura do arquivo dados13.txt.

Abrimos o arquivo **dados13.txt**, exibido à direita da figura, e imprimimos o conteúdo de cada linha desse arquivo. Vamos utilizar o método repr para verificar o real conteúdo da string.



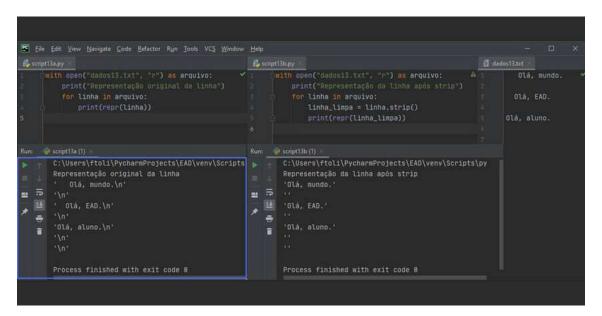
Separação do script em duas partes.

Separamos o script em duas partes,  $\mathbf{a}$  e  $\mathbf{b}$ , de forma a se perceber melhor o resultado da utilização do método strip().



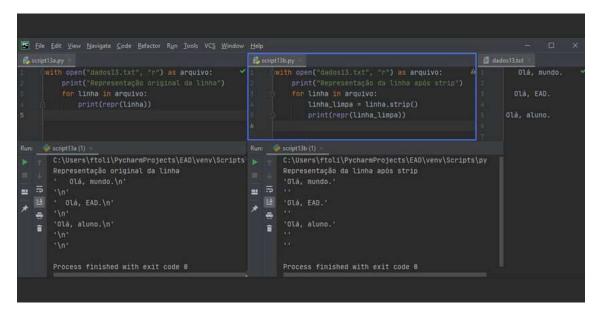
Abertura do arquivo em modo leitura.

Abrimos o arquivo em modo leitura, na primeira parte, **script13a**, utilizando o with na linha 1, iteramos sobre o objeto **arquivo** na linha 3 e imprimimos o conteúdo de cada linha na linha 4.



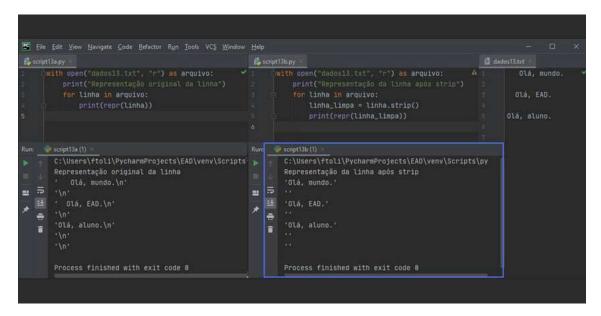
Presença dos espaços em branco e caracteres de nova linha.

Observe, no console abaixo do **script13a**, que os espaços em branco no início de cada linha e os caracteres de nova linha (\n) estão presentes na string.



Abertura e iteração do mesmo arquivo.

Abrimos, na segunda parte, **script13b**, o mesmo arquivo e iteramos da mesma forma. Porém, desta vez, "limpamos" a linha utilizando o método strip, na linha 4. Esse método retorna uma nova string, que é armazenada na variável linha\_limpa. Em seguida, na linha 5, imprimimos a representação dessa variável.



Saída do console.

Observe a saída do console e verifique que os caracteres em branco do início da linha e os caracteres de nova linha foram removidos.

Um exemplo real de utilização do strip é quando desejamos contar a quantidade de linhas com algum conteúdo em um arquivo. Dependendo do tamanho do arquivo, é inviável remover manualmente as linhas em branco. Para resolver esses problemas, podemos utilizar o método *strip* da seguinte forma:

Vamos abrir o mesmo arquivo do exemplo anterior, dados13.txt, e iterar sobre cada linha, incrementando um contador, que será impresso no final. Para melhor ilustrar, vamos mostrar como contar as linhas sem usar o método strip, script14a, com o strip script14b, veja:

Scripts 14a e 14b e suas respectivas saídas.

Temos os scripts 14a e 14b e suas respectivas saídas.

Abertura do arquivo em modo leitura.

Abrimos, no primeiro script, o arquivo em modo leitura na linha 1, criamos e inicializamos uma variável inteira **contador**, linha 3, e iteramos seu conteúdo linha a linha, utilizando o loop for, linha 4.

Verificação da variável conter ou não conteúdo.

Verificamos, na linha 5, se a variável linha, do tipo str, contém algum conteúdo. Lembrando que uma variável do tipo string testa para falso apenas se seu conteúdo for vazio (" ou ""); caso a string contenha, pelo menos, um espaço, ela testará verdadeiro. Continuando, na linha 6, caso exista algum conteúdo, incrementamos o contador.

Obtenção do valor 7 pelo contador.

O contador, para o primeiro script, obteve valor 7, indicando que o arquivo contém 7 linhas, conforme console abaixo do script14a.

Escrita do mesmo código.

Escrevemos, no segundo script, praticamente o mesmo código, iniciando pela abertura do arquivo na linha 1, e assim por diante. A exceção é a linha 5, que testa o conteúdo da variável **linha** após utilização do método **strip()**. Observe que, agora, contamos corretamente o número de linhas com algum conteúdo, 3.

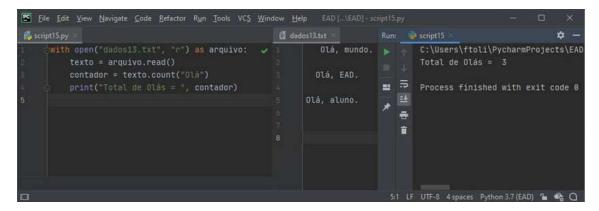
## Métodos count e split

Outra atividade muito comum na manipulação de arquivos é a contagem do número de vezes que determinada palavra aparece. O Python disponibiliza o método *count* para strings, que recebe como parâmetro a palavra que desejamos contar e retorna o total de ocorrências dela. Sua sintaxe é a seguinte:

contagem = variavel\_string.count(palavra)

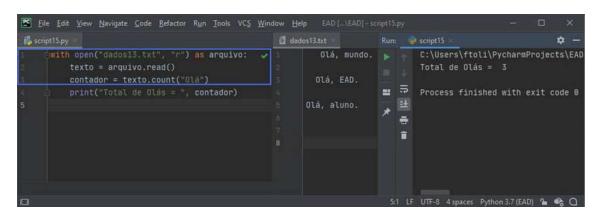
Nela, a variavel\_string é uma variável do tipo str e palavra é a string que desejamos contar.

Veja a seguir como utilizamos o método count para contar a quantidade de vezes em que aparece a palavra "Olá", no arquivo dados13.txt:



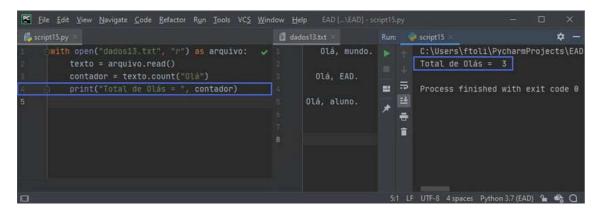
Scripts 15, saída e arquivo dados13.txt.

Temos os scripts 15, sua saída e arquivo dados13.txt.



Aplicação do método read.

Utilizamos, após abrir o arquivo na linha 1, o método *read*, linha 2, para retornar todo o conteúdo do arquivo como uma única string e armazená-lo na variável texto. Na linha 3 utilizamos o método count da variável *texto*, passando como argumento à string "Olá".



Armazenamento do total de ocorrências de "Olá".

O total de ocorrências da palavra "Olá" foi armazenado na variável **contador**, que foi impressa na linha 4. Observe que o total de ocorrência está correto: 3.

Apesar de ser muito simples a utilização do método *count* do tipo str, pode gerar alguns efeitos indesejáveis, pois esse método também conta as palavras que contêm parte da string passada como argumento.

### **Exemplo**

Considere a frase: "Eu amo comer amoras no café da manhã". Se utilizarmos o método *count,* com a string "amo" como argumento, o retorno será 2, pois o método irá considerar tanto a palavra amo quanto a palavra amoras.

Para contornar esse problema, podemos "quebrar" uma frase em palavras e depois verificar se cada palavra é igual à string que buscamos.

Isso nos leva a outro método muito utilizado em processamento de textos, o método split(), que é usado para quebrar uma string em partes menores, retornando uma lista com essas partes. Sua sintaxe é a seguinte:

lista\_termos = variavel\_string.split(separador)

No exemplo, a variavel\_string é uma variável do tipo str, e separador é uma string que desejamos utilizar como ponto de quebra do texto. O retorno desse método é uma lista de strings.

Digamos que desejamos usar o método *split* com separador '-' na frase: "Amo futebol - Gosto de basquete". O resultado seria uma lista em que o primeiro elemento é a string "Amo futebol" e o segundo elemento é string "Gosto de basquete". Caso nenhum separador seja passado como argumento, o Python irá utilizar um ou mais espaços como separador padrão.

### Dica

A string utilizada como separador **não** aparecerá em nenhum elemento da lista retornada.

No exemplo a seguir o método split é utilizado em três frases diferentes para mostrar o comportamento dele. Confira:

```
File Edit View Navigate Code Refactor Run Iools VCS Window Help EAD[_AEAD]-script16.py — — — ×

frase1 = "Eu amo comer amoras no café da manhã"
lista_termos1 = frase1.split()
print(lista_termos1)

frase2 = "Amora abacaxi abacate banana"
lista_termos2 = frase2.split()
print(lista_termos2)

frase3 = "Carro,moto,avião"
lista_termos3 = frase3.split(',')
print(lista_termos3)

EAD[_AEAD]-script16.py

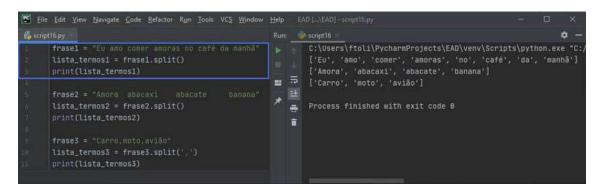
C:\Users\ftoli\PycharmProjects\EAD\venv\ScriptS\python.exe "C:\/ ['Eu', 'amo', 'comer', 'amoras', 'no', 'café', 'da', 'manhã']
['Carro', 'moto', 'avião']

Process finished with exit code 8

ilista_termos3 = frase3.split(',')
print(lista_termos3)
```

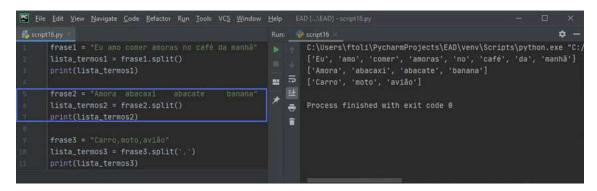
Script 16 e saída.

Temos o script 16 e sua saída.



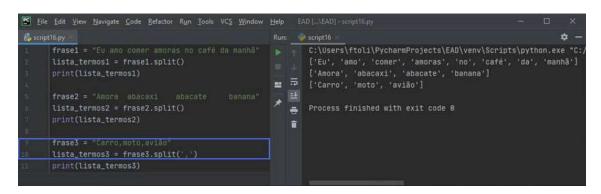
Aplicação do método split.

Utilizamos o método split sem argumentos, linha 2, e imprimimos a lista retornada na linha 3. Observe pelo console que cada item da lista é uma palavra da frase.



Aplicação do método split e impressão da lista.

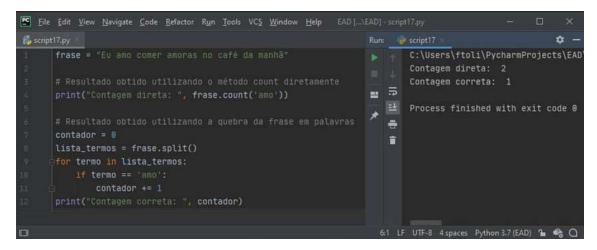
Utilizamos o método *split*, também, sem argumentos, linha 6, e imprimimos a lista retornada na linha 7. Observe pelo console que, mesmo havendo muitos espaços em branco entre as palavras da frase, a lista contém apenas as palavras, sem nenhum espaço adicional. O Python é esperto o suficiente para detectar vários espaços contínuos e tratá-los como um único separador.



Aplicação do método split passando uma vírgula (,).

Temos, na linha 9, a última frase: "Carro,moto,avião". Desta vez, utilizamos o método *split* passando uma vírgula (,) como argumento, na linha 10. O resultado é uma lista contendo apenas as palavras, **sem o separador**, conforme podemos ver pelo console.

Agora que sabemos como funciona o método *split*, no próximo exemplo, vamos utilizar esse método para realizar a contagem da palavra "amo" na frase do exemplo anterior: "Eu amo comer amoras no café da manhã.". Vamos aproveitar para comparar os resultados obtidos pelos métodos *count* e *split*.

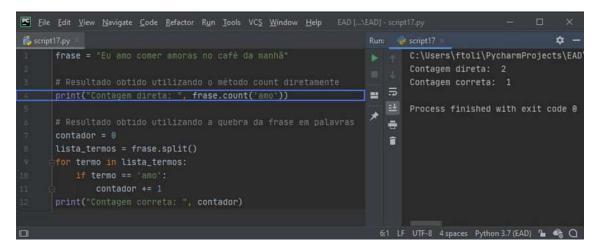


Script 17 e saída.

Temos o script 17 e sua saída.

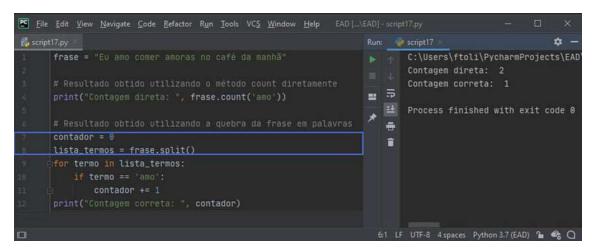
Definição da variável frase.

Definimos, na linha 1, nossa variável **frase** com o conteúdo descrito anteriormente.



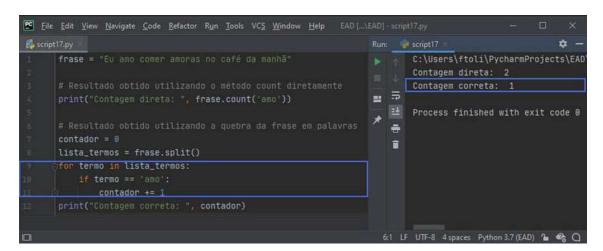
Aplicação do método count.

Utilizamos, na linha 4, o método *count* do tipo str para contar diretamente o número de ocorrências da string "amo" na frase. Pelo console, vemos que o resultado da contagem foi 2. Uma ocorrência pela palavra amo e outra pela palavra **amora**.



Criação de um contador e aplicação do método split.

Criamos, para realizar a contagem da mesma frase usando o *split*, um contador, linha 7, e quebramos a frase em palavras utilizando o método split, linha 8.



Iteração sobre cada palavra.

Iteramos, na linha 9, sobre cada palavra utilizando a variável **termo**. Para cada termo, comparamos se seu valor é igual a string "amo", linha 10. Caso seja igual, incrementamos o contador, linha 11. Observe que desta vez alcançamos o resultado correto para a contagem, 1.

No script17.py, para realizar a contagem da palavra "amo" na frase "Eu amo comer amoras no café da manhã", foi criada uma lista chamada lista\_termos, através do uso do método *split* sobre a variável que continha a frase mencionada. Também foi criado um contador e houve uma iteração sobre lista\_termos, realizando comparações entre os elementos desta e a palavra "amo".

Será que não haveria uma maneira de realizar essa contagem de outra maneira, fazendo uso dos métodos de manipulação de strings apresentados até aqui?

Utilize o emulador de códigos para desenvolver outra solução para o problema da contagem da palavra "amo" na frase "Eu amo comer amoras no café da manhã.":

frase = "Eu amo comer amoras no café da manhã."

lista\_termos = frase.split()

A resolução está contida a seguir:

frase = "Eu amo comer amoras no café da manhã."

lista\_termos = frase.split()

contagem = lista\_termos.count("amo")

print("Contagem = ", contagem)

No código acima, na linha 2, temos a separação das palavras da frase por meio do uso do método *split* na variável frase (tipo string). A seguir, na linha 3, utilizamos o método *count* com o argumento "amo", para obtermos a quantidade de ocorrências dessa string ("amo") em lista\_termos. Por fim, na linha 4, imprimimos o resultado no console do emulador.

Vamos avançar para mais um método!

### Método join

Assim como há a necessidade de quebrar uma frase em uma lista de palavras, podem existir situações em que ocorra o inverso, ou seja, temos uma lista de palavras ou frases e desejamos concatená-las em uma única string.

Para essa operação, utilizamos o método join do tipo str, que retorna uma única string com todos os elementos da lista concatenados, utilizando determinado conector. Sua sintaxe é a seguinte:

### string\_final = "conector".join(iteravel)

Em que "conector" é a string que será utilizada entre os elementos da lista que serão concatenados (ex. ', ') e iteravel é um iterável, como uma lista ou tupla.

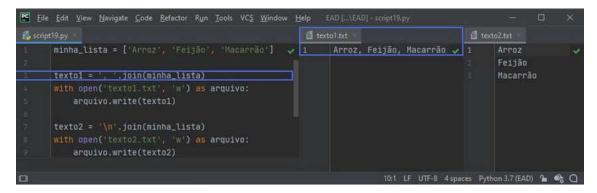
No exemplo a seguir, vamos unir os elementos de uma lista utilizando dois conectores diferentes: o conector vírgula (', ') e o conector de nova linha ('\n'). Após a união, vamos gravar o conteúdo em um arquivo para mostrar o resultado:

Script 19, arquivos texto1.txt e texto2.txt.

Temos o script 19, arquivos texto1.txt e texto2.txt.

Criação da lista minha\_lista.

Criamos, na linha 1, a lista minha\_lista, que será utilizada nos dois exemplos.



Aplicação do método join.

Utilizamos, na linha 3, o método *join* com o conector ', ' e atribuímos o resultado à variável **texto1**. O resultado dessa variável foi gravado no arquivo **texto1.txt**, que pode ser visto na imagem.



Junção dos elementos da mesma lista.

Fazemos, na linha 7, a junção dos elementos da mesma lista utilizando o conector '\n'. O resultado da junção foi gravado no arquivo **texto2.txt**, que pode ser visto à direita da imagem. Com isso, fomos capazes de colocar cada elemento da lista em uma linha do arquivo.

### Formatação de strings

# Manipulação de variáveis em strings

Até o momento, realizamos operações sobre strings pré-existentes. No entanto, é muito comum precisarmos juntar valores de variáveis com strings.

Agora, veremos algumas funções relacionadas às strings, começando pela formatação de strings (*string formatting*).

A formatação de strings permite ajustar como uma string será exibida ou gravada em um arquivo, por exemplo. Ajustes como: número de casas decimais em *float*, exibição de datas, inclusão de variáveis e espaçamento são alguns dos exemplos.

Existem basicamente três formas de realizar a formatação de strings. São elas:

- Utilizando f-strings (formatted string literals).
- Utilizando o método format() das strings.
- Fazendo manualmente.

Veremos como utilizar f-strings, recurso adicionado na versão 3.6 do Python.

## F-strings

O objetivo principal da criação das f-strings foi facilitar a formatação de strings.

Para definimos uma variável f-string, precisamos incluir, antes das aspas que definem uma string, a letra f (ou F), por exemplo:

minha\_string = f"Olá Mundo {expr}"

Dentro das f-string, podemos utilizar expressões em Python entre as chaves, delimitadas pelos caracteres { e }.

Essas expressões incluem variáveis ou literais. Inclusive, podemos fazer chamada para funções ou utilizar métodos de variáveis dentro desses delimitadores.

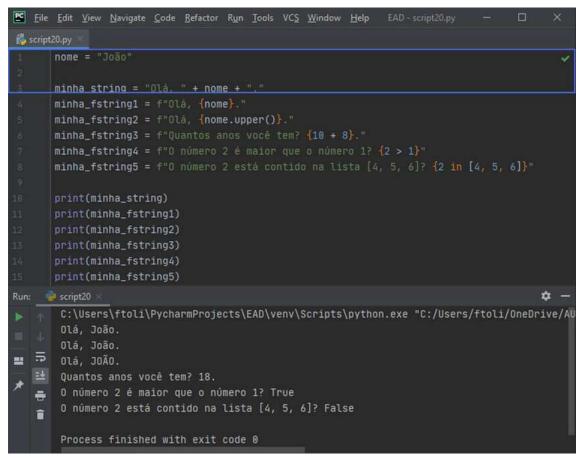
Todo o conteúdo entre os caracteres { e } é substituído pelo resultado da expressão e interpolado à string.

Compare a seguir a manipulação manual de strings com a utilização de f-string e veja alguns exemplos de uso de literais mais sofisticados dentro de f-strings:

```
File Edit View Navigate Code Refactor Run Tools VCS Window Help EAD-script20.py
👸 script20.py
      minha_string = "Olá, " + nome + "."
      minha_fstring1 = f"Olá, {nome}."
      minha_fstring2 = f"Olá, {nome.upper()}."
      minha_fstring3 = f"Quantos anos você tem? {10 + 8}."
      minha_fstring4 = f"O número 2 é maior que o número 1? {2 > 1}"
      minha_fstring5 = f"O número 2 está contido na lista [4, 5, 6]? {2 in [4, 5, 6]}"
      print(minha_string)
      print(minha_fstring1)
      print(minha_fstring2)
      print(minha_fstring3)
      print(minha_fstring4)
      print(minha_fstring5)
       C:\Users\ftoli\PycharmProjects\EAD\venv\Scripts\python.exe "C:/Users/ftoli/OneDrive/AU
       Olá, João.
   Quantos anos você tem? 18.
   🖶 O número 2 é maior que o número 1? True
       O número 2 está contido na lista [4, 5, 6]? False
       Process finished with exit code 0
```

Script 20 e saída.

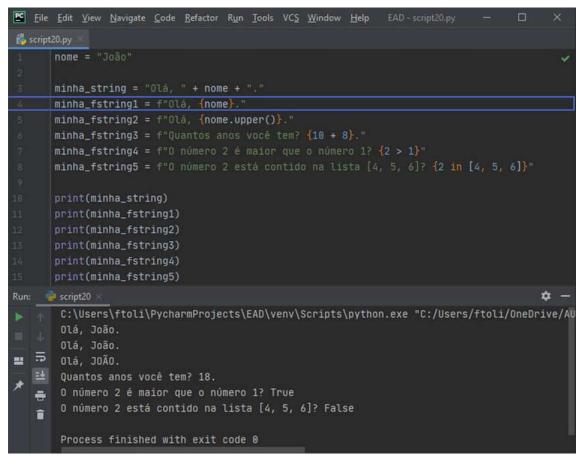
Temos o script 20 e sua saída.



Definição da variável nome.

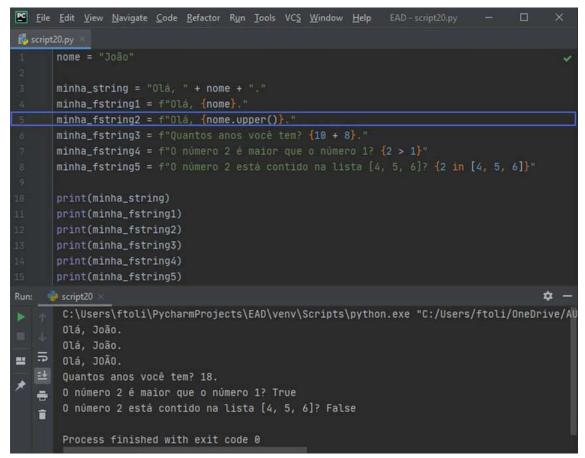
Definimos, na linha 1, a variável **nome**, do tipo string, que será utilizada ao longo do script.

Mostramos, na linha 3, como incluir o valor da variável **nome** no meio de outra string, utilizando o processo manual de concatenação de strings por meio do operador '+'.



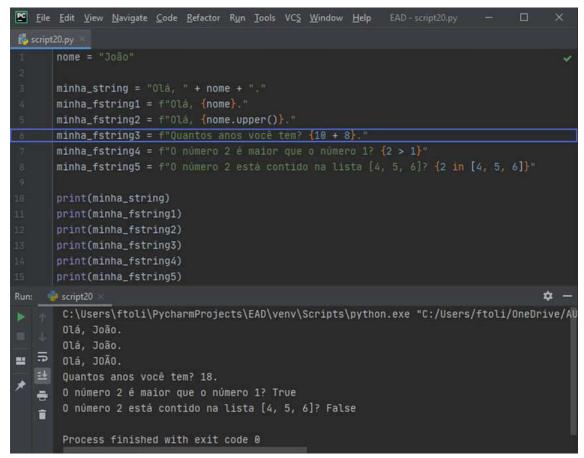
Aplicação da sintaxe f-string.

Utilizamos, na linha 4, a sintaxe da f-string para incluir o valor da variável nome também no meio de outra string. Observe que a IDE PyCharm já detectou que temos uma expressão entre as chaves e alterou a cor para destacar esse elemento. No console, o resultado das variáveis minha\_string e minha\_fstring1 foi o mesmo, porém a sintaxe da f-string é muito mais clara e simples de ser utilizada e entendida.



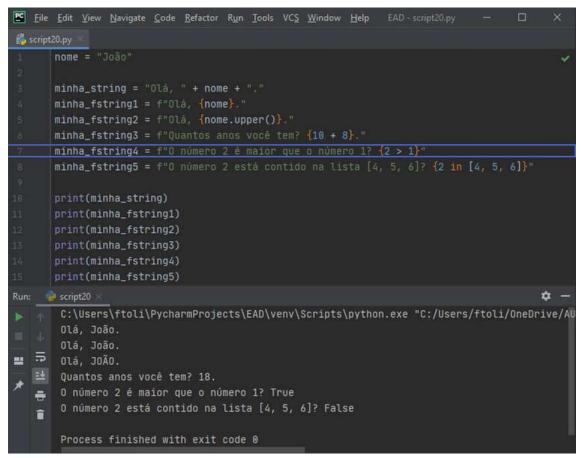
Aplicação do método upper.

Temos, na linha 5, o mesmo exemplo da linha anterior, porém chamamos o método *upper* do tipo str para colocar todas as letras em maiúsculo. Isso foi feito diretamente na expressão!



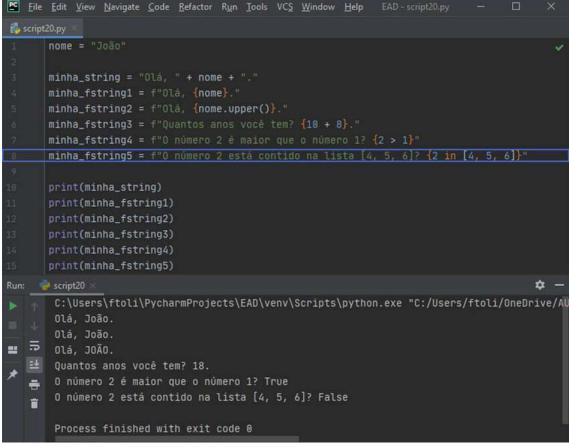
Aplicação de soma na expressão entre chaves.

Utilizamos, na linha 6, uma soma na expressão entre chaves, que foi calculada corretamente, conforme console.



Aplicação do comparador booleano >.

Utilizamos, na linha 7, o comparador booleano >, que também foi avaliado corretamente.



Aplicação do operador IN.

Utilizamos, na linha 8, o operador IN para verificar a pertinência de um número em uma lista, que, mais uma vez, foi avaliado corretamente. Observe como é fácil e intuitiva a utilização de f-string!

Veja agora algumas funcionalidades adicionais de formatação de string utilizando f-string, como a definição de largura de uma string, formatação de float e de datas:

Script 21 e sua saída.

Para facilitar o entendimento, o script21 foi dividido em três trechos. O primeiro trecho, entre as linhas 3 e 6, trata da formatação de largura do conteúdo de expressões, que serve, principalmente, para alinhar conteúdo de texto. No segundo trecho, das linhas 10 a 16, mostramos como formatar floats. No terceiro trecho, das linhas 20 a 24, mostramos como formatar datas. Confira cada trecho citado:

#### Linhas 3 até 6

No primeiro trecho, definimos uma lista chamada **frutas** na linha 3 e, na linha 4, percorremos cada item dessa lista.

Para cada item, montamos a f-string minha\_fruta, que contém o nome da fruta e o número de letras que a fruta tem. Destacamos essa linha a seguir:

```
minha_fruta = f"Nome: {fruta:12} - Número de letras: {len(fruta): 3}"

Variável Número de espaços Variável Número de espaços
```

Destaque f-string.

Para indicar a largura, ou melhor, o número de espaços que o conteúdo de uma variável deve ocupar, devemos utilizar a sintaxe {variavel:n}, onde temos o nome da variável, seguida de dois pontos (:) e o número de espaços (n) que se deve ocupar.

Caso o tamanho do conteúdo da variável seja menor que o número n, serão incluídos espaços em branco até completar esse tamanho. A posição dos espaços adicionados depende do tipo da variável. Para variáveis do tipo string, os espaços são adicionados à direita, enquanto para variáveis do tipo inteiro, os espaços são adicionados à esquerda.

Caso o tamanho do conteúdo da variável seja maior que o número n, a formatação será ignorada.

Retornando ao exemplo, desejamos imprimir o nome da fruta de forma que ela ocupe 12 espaços ({fruta:12}), e o número de letras da fruta deve ocupar apenas três espaços ({len(fruta):3}). Observe o resultado obtido no console à direita.

### Linhas 10 até 16

No segundo trecho, definimos uma variável *float* na linha 10 e criamos três f-strings para exibir esse conteúdo.

A formatação com f-string nos permite um controle maior de como será exibido um número do tipo *float*, no qual podemos definir a largura e o número de casas decimais que devem ser exibidos. A sintaxe para formatar um *float* é a seguinte:

{variavel\_float:largura.precisao f}

Pelo exemplo, temos o nome da variável do tipo *float* seguida de dois pontos (:), a largura total que o número deve ocupar, incluindo as casas decimais, e o ponto (separador de decimal), seguido de um ponto (.), o número de casas decimais (precisao) e a letra "f", que deve estar junto à precisão. A largura é opcional.

Na primeira f-string, na linha 11, utilizamos a expressão {pi:.1f}, ou seja, queremos que seja exibido o valor da variável **pi** com uma casa decimal apenas. Como não especificamos a largura, ela será calculada de forma a acomodar toda a parte inteira do *float*.

Na f-string da linha 12, utilizamos a expressão {pi:6.1f}, que indica que o número deve ocupar seis espaços, sendo que, necessariamente, deve ter uma casa decimal.

Na última f-string, linha 13, utilizamos a expressão {pi:.4f}, para que seja exibido o número com quatro casas decimais. Observe, no console, como ficaram os resultados.

#### Linhas 20 até 24

No terceiro e último trecho, vamos mostrar como formatar datas em expressões f-string.

Na linha 20, definimos a variável **data** com a data atual, utilizando o método datetime.now().

Na linha 21, criamos uma f-string para exibir o valor da variável **data** sem informar ao Python qual formatação ele deve utilizar ({data}). Com isso, a data foi impressa no formato padrão: 2020-08-13 10:50:32.262037.

Na linha 22, utilizamos a expressão {data:%d/%m/%Y}, que indica que desejamos exibir a data no formato "dia/mês/ano" (13/08/2020). Veja o resultado no console à direta.

Pesquise mais sobre o módulo *datetime* na documentação oficial para descobrir outras maneiras de formatar datas.

Vamos avançar!